

Publicado no Jornal



Atualização semanal

Sorocaba, 30/06/2004

## O uso de muletas mentais.



**N**ão devemos condenar e muito menos podemos considerar ilícito o uso de "muletas mentais" quando, evidentemente, o seu uso seja oriundo da necessidade naquele momento. Às vezes o uso é rápido. Outras vezes demora um pouco mais de tempo, pois exige maior e mais insistente programação ou reprogramação mental.

Também não é salutar ficar achando álibis para não trabalhar o mundo interior. Muitos apelam para a doença e, com isso, pensam que o trabalho do emocional não é fundamental. Claro, em muitas oportunidades a medicação, devidamente prescrita pelo médico da área, é insubstituível, porém, é evidente, não podemos ficar somente na medicação.

Assim, a ajuda exterior em termos de orientação quanto ao tratamento físico, emocional, psicológica e paranormal é muito importante e necessária em determinado momento e término de uma fase nos caminhos da vida. Nunca, porém, além da quantidade e do tempo necessário.

No nosso método de orientação parapsicológico observamos essa norma até com rigoroso critério, pois qualquer dependência pode, sem dúvida, alienar a pessoa e mesmo impedir a total libertação dos traumas e conflitos arraigados no mundo interior humano. Daí as informações que oferecemos para apressar o equilíbrio do mundo interior e com esse direcionamento procuramos melhorar, cada vez mais, a qualidade de vida.

Muitas pessoas sofrem desnecessariamente por força de conceitos indevidos e preconceitos absurdos sobre a ação da paranormalidade na vida do ser humano.

Ocorrendo o uso de "muletas" além da quantidade e do tempo necessários - "sua 'musculatura' - seja ela física, emocional, mental ou espiritual - pode ficar atrofiada."

Esclarecemos, pois, de acordo com a nossa metodologia, o indispensável e necessário treino mental, com a correta e eficaz utilização das cinco ferramentas mentais, observada a correspondente vivência das cinco Leis Básicas do Poder Mental que esclarecemos nos nossos livros, tudo fica bem mais fácil para solucionar as dificuldades nos comportamentos intrapessoais e interpessoais e a qualidade de vida tende a melhorar muito.

Nada há de se envergonhar em buscar ajuda exterior. Essa postura é coisa do passado. Entretanto, não é salutar ficar dependente dessa ajuda. Basta somente continuar os exercícios mentais com perseverança, praticando com confiança (1<sup>a</sup>.Lei Básica do Poder Mental - 4<sup>a</sup>. Ferramenta Mental) como uma espécie

de "trabalho de casa".

Como ensina Paul Brunton:- "A ajuda exterior é útil no término de uma fase, quando é necessário descobrir e iniciar uma nova fase. É útil também quando se atinge um ponto difícil da busca. Essa ajuda pode ser encontrada num livro, numa preleção, num guru, num encontro casual ou de alguma outra maneira."

Não podemos criar ou manter preconceitos sem obter o devido conhecimento da matéria. Assim como não podemos criar barreiras e buscar álibis para não enfrentar bem de frente as nossas falhas e conflitos. Agindo desta forma não encontraremos as melhores soluções e os mais suaves e indicados caminhos para um viver cada vez melhor e mais liberto.

---

Outras informações dos nossos trabalhos você poderá obtê-las através do e-mail-  
[franceschini.psi@ig.com.br](mailto:franceschini.psi@ig.com.br) e também no site [www.sorocaba.com.br](http://www.sorocaba.com.br)

---

Cartas e consultas para a coluna Parapsicologia devem ser enviadas ao Prof. Franceschini A/C da Parâmetros Holísticos de Formação Humana, à rua Oswaldo Segamarchi, 15, bairro Santa Rosália, CEP. 18090-050 - Sorocaba - SP.

Se preferir, clique na figura para enviar um

